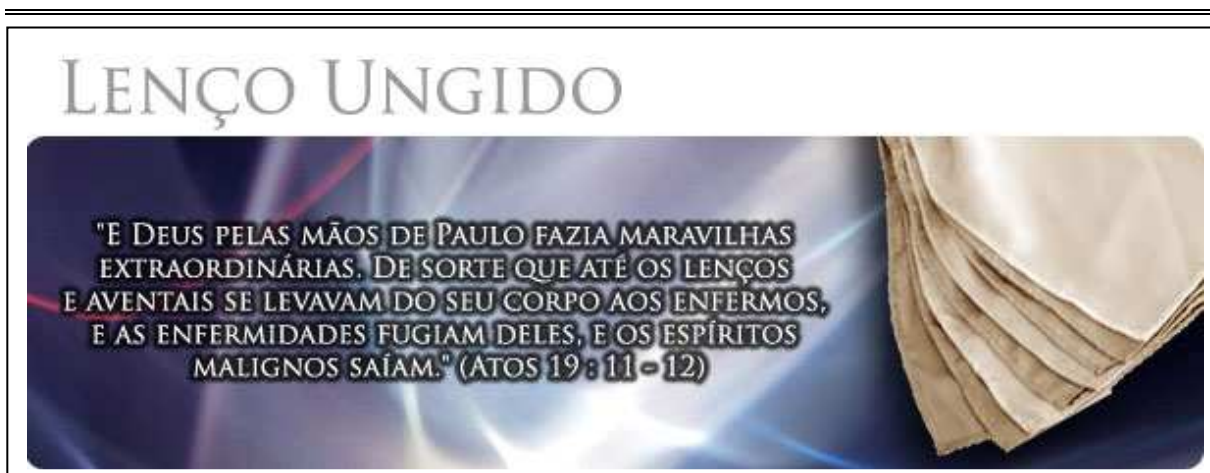


USAR LENÇOS E TOALHAS UNGIDAS PARA CURAR OS ENFERMOS É BÍBLICO?



Usar lenços e toalhas unguidas para curar os enfermos é bíblico? Se não é, porque os milagres acontecem?

O texto de Atos 19:11-12 diz o seguinte: *“E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia maravilhas extraordinárias, de sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam”*. Esta é uma das passagens mais usadas para defender esta *“doutrina”*. Vamos analisá-la em partes, usando uma boa exegese. Vou fazer algumas perguntas, e as respostas têm de vir dos versículos supracitados:

- a) Quem fazia maravilhas extraordinárias? “E Deus...”
- b) Pelas mãos de quem se faziam coisas maravilhosas? “...pelas mãos de Paulo...”
- c) O que foi levado de Paulo aos enfermos? “...os lenços e aventais se levavam do seu corpo...”
- d) Quando Paulo ungiu os lenços e aventais? “...”
- e) Paulo distribuiu os aventais e lenços? “...”
- f) Onde Paulo ensinou que tal procedimento era necessário para a cura e libertação dos espíritos malignos? “...”

E mais uma pergunta: Onde Jesus ensinou tal doutrina? “...”

Há outras passagens, como João 9:5-7, que poderiam ser analisadas. Mas basta uma leitura um pouco mais atenta para verificar que são apenas casos especiais, e não doutrinas. Não são modos-padrão de operação. Tomar estes textos como doutrina é ir além do que a Bíblia ensina.

Com respeito aos testemunhos de curas, podemos atribuir a eles alguns fatores:

1. *A misericórdia de Deus* que sobrepassa todo entendimento pode ser uma das causas (cf. Mateus 14:14);
2. *Alguns milagres podem ter origem diabólica*, com o intuito de promover o engano (cf. 2 Tessalonicenses 2:9-12);
3. *As coincidências não devem ser descartadas*: Não é difícil encontrar em meio a uma multidão de 50 mil pessoas, umas 10 que realmente tenham sido “curadas”. A explicação pode estar na defesa natural do próprio organismo.
4. *Auto-sugestão*: Muitas pessoas testificam porque realmente pensam que foram curadas. Alguns dias depois, porém, os sintomas voltam a aparecer, o que denota que a cura foi uma farsa, produto de indução psicológica.

A Bíblia é nossa regra de fé e de prática. Qualquer acréscimo deve ser desconsiderado, assim como retirar partes dela. Ainda mais quando contraria ou distorce o que a Palavra de Deus diz. Pior do que a mentira é a perversão da verdade.